SKB 22 definiu seus campeões em t
arde de muito sol em Interlagos

Gaetano Di Mauro, Gabriel Gomez, Kiko Porto, Vinícius Ponce, Vinícius Papareli, Alain Sisdeli e Maique Papareli são os novos – ou nem tão novos assim – campeões do Super Kart Brasil, que teve sua 22ª edição encerrada neste sábado (9) no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, zona sul de São Paulo.

O primeiro campeão foi conhecido ainda pela manhã, na Shifter, a categoria mais rápida do kartismo brasileiro. Largando na pole position, Gaetano Di Mauro dominou a bateria única da categoria e venceu de ponta a ponta, conquistando assim seu segundo título na história da competição. Di Mauro, que venceu também o SKB 14, terminou a prova com boa vantagem sobre o segundo colocado após uma prova bastante tranquila. “Nosso kart estava bem acertado, nos treinos eu estive sempre entre os três primeiros e na tomada acertamos bem a calibragem dos pneus. Fiz uma boa volta e conquistei a pole, que me ajudou muito a conquistar o título”, disse Gaetano.

Gabriel Gomez, por sua vez, conquistou seu primeiro SKB ao vencer a segunda e decisiva bateria da Cadete. Disputada em duas baterias, apenas a segunda definiria o campeão da categoria e quem vencesse levaria o título. Com intensos duelos entre Gomez, João Victor Camargo, Pedro Braga, Vinícius Tessaro e Enrico Martins, as últimas voltas foram empolgantes e Gomez suportou a pressão de Camargo para conquistar o título. “Estou muito feliz, foi uma prova muito difícil e equilibrada, mas encontramos um bom acerto e consegui ser campeão”, contou o piloto catarinense.

A Júnior Menor, pela segunda vez consecutiva, viu o pernambucano Kiko Porto garantir o título. O piloto, que vencera a primeira bateria na sexta-feira, repetiu a dose neste sábado e, assim como em fevereiro, na edição 21, garantiu o título, seu segundo na história do Super Kart Brasil. “Larguei em primeiro desta vez. Foi uma prova mais tranquila, consegui uma boa vantagem e pude administrar. Vencer o Super Kart Brasil pela segunda vez é muito bom, já que é um evento de alto nível”, comemorou Kiko Porto.

Outro bicampeão de forma consecutiva é Vinícius Ponce, que na bateria de sexta-feira chegou em segundo após um lindo duelo com Felipe Baptista. Desta vez, entretanto, Ponce venceu com uma vantagem bastante interessante e comemorou de forma intensa. “Ontem estávamos muito iguais e foi uma prova muito disputada. Hoje consegui assumir a ponta e, de forma constante, consegui abrir e venci. Foi muito bom poder ser campeão do Super Kart Brasil mais uma vez”, analisou Vinícius Ponce.

Na Graduados, a categoria “top” do kartismo brasileiro, Vinícius Papareli afastou a maré de azar e neste sábado repetiu a vitória de ontem, garantindo o bicampeonato no Super Kart Brasil – ele foi campeão a primeira vez na edição nº 5, ainda pela Júnior. “Acertamos o kart muito bem para esta temperatura, muito alta, em uma prova em que o ritmo foi muito forte. Minhas melhores voltas foram exatamente nas últimas. Foi um título muito difícil, e agora é só comemorar”, contou Papareli.

A Sênior e Super Sênior, competindo agrupadas, foram as últimas a ir para a pista e conhecer seus campeões. Alain Sisdeli, que vencera a primeira bateria, repetiu a dose depois de perder a liderança por apenas duas voltas para Danilo Ramalho. Sisdeli recuperou a ponta e, de forma gradativa, abriu vantagem e conquistou seu segundo título consecutivo no SKB – este foi o tricampeonato dele, já que ele havia sido campeão também na 9ª edição. Maique Papareli, pai do campeão na Graduados, venceu na Super Sênior e comemorou seu primeiro título de campeão no Super Kart Brasil. “O mais complicado de tudo foi o cansaço porque eu corri também na Graduados. Então disputei a primeira bateria da Sênior, ?pulei? para o kart da Graduados e, com o intervalo de apenas uma bateria, voltei para a Sênior. Foi muito cansativo, mas recompensador”, resumiu o tricampeão.

Como tradicionalmente acontece, o Super Kart Brasil distribuiu farta premiação, sendo uma delas uma passagem aérea de ida e volta para a Paraíba no período do Campeonato Brasileiro para o campeão da Júnior Menor, Kiko Porto. Os três primeiros colocados na Júnior ganharam um par de óculos de sol do modelo Villas Boas, feito em madeira – e à mão – e que utiliza lentes Carl Zeiss, a maior e melhor fabricante de lentes óticas do mundo.

Os três primeiros colocados da Sênior e Super Sênior receberam como prêmio 100% da taxa de inscrição (campeão), 50% (vice-campeão) e 30% (3º colocado), a serem utilizados na edição 23. Os melhores da Shifter e Graduados ganharam prêmios em dinheiro e os três primeiros da Cadete foram agraciados com um aparelho eletrônico, para o campeão e o vice, e com uma mochila do SKB, para o terceiro colocado.

O Super Kart Brasil tem apoio de MagiFlux, Notiluca, AMK Viagens, Paralego Racing, DDirani, Ibea Brasil, Ital Sistem, JB Kart Parts, RC Parts e TM Racing.

O SKB é apoiado pela Associação Racing – A Associação Racing é uma associação civil sem fins lucrativos, cujo objetivo é promover e auxiliar no desenvolvimento de pilotos de competição, além de desenvolver regras e métodos para a prática do kart no Brasil.

Veja quem subiu no pódio e levou os prêmios:

CADETE

1 Gabriel Gomez

2 Pedro Braga

3 João Victor Camargo

JÚNIOR MENOR

1 Kiko Porto

2 Matheus Morgatto

3 Ricardo Gracia

JÚNIOR

1 Vinícius Ponce

2 Enzo Elias

3 Felipe Baptista

GRADUADOS

1 Vinícius Papareli

2 Marcel Della Coletta

3 Gaetano Di Mauro

SHIFTER

1 Gaetano Di Mauro

2 Brunno Cunha

3 Leonardo Lamelas

SÊNIOR

1 Alain Sisdeli

2 Danilo Ramalho

3 Diogo Zucarelli

SUPER SÊNIOR

1 Maique Papareli

2 Ricardo Thomazi

3 Alessandro Xavier

WWW.MOTORONLINE.COM (11/04/2016)